

RELATÓRIO ANUAL
DE 2019

 **MIGA**
Multilateral Investment
Guarantee Agency
WORLD BANK GROUP



Sobre a MIGA

Os investidores privados oferecem não apenas financiamento, mas também soluções para projetos nos países em desenvolvimento. Ainda assim, riscos não comerciais podem levá-los a hesitar em investir nesses países.

Como membro do Grupo Banco Mundial, a MIGA está empenhada em produzir um forte impacto no desenvolvimento e promover projetos sustentáveis dos pontos de vista econômico, ambiental e social. Além disso, ajuda os investidores a mitigar os riscos de restrições à conversão e transferência de moedas, quebra de contratos por parte de governos, expropriações, e guerras e distúrbios civis, além de oferecer melhorias de crédito.

Nos últimos seis anos, a MIGA dobrou sua carteira e, com isso, aproximadamente 50 milhões de pessoas passaram a ter acesso a energia, e US\$ 3,9 bilhões em impostos e taxas foram pagos aos governos anfitriões por meio de projetos apoiados pela MIGA.

Compromissos globais

No ano passado, o Grupo Banco Mundial manteve seu apoio aos países em desenvolvimento à medida que a instituição se concentrava em obter resultados mais rapidamente, aumentando sua relevância para os clientes e parceiros e oferecendo soluções mundiais para os desafios locais.

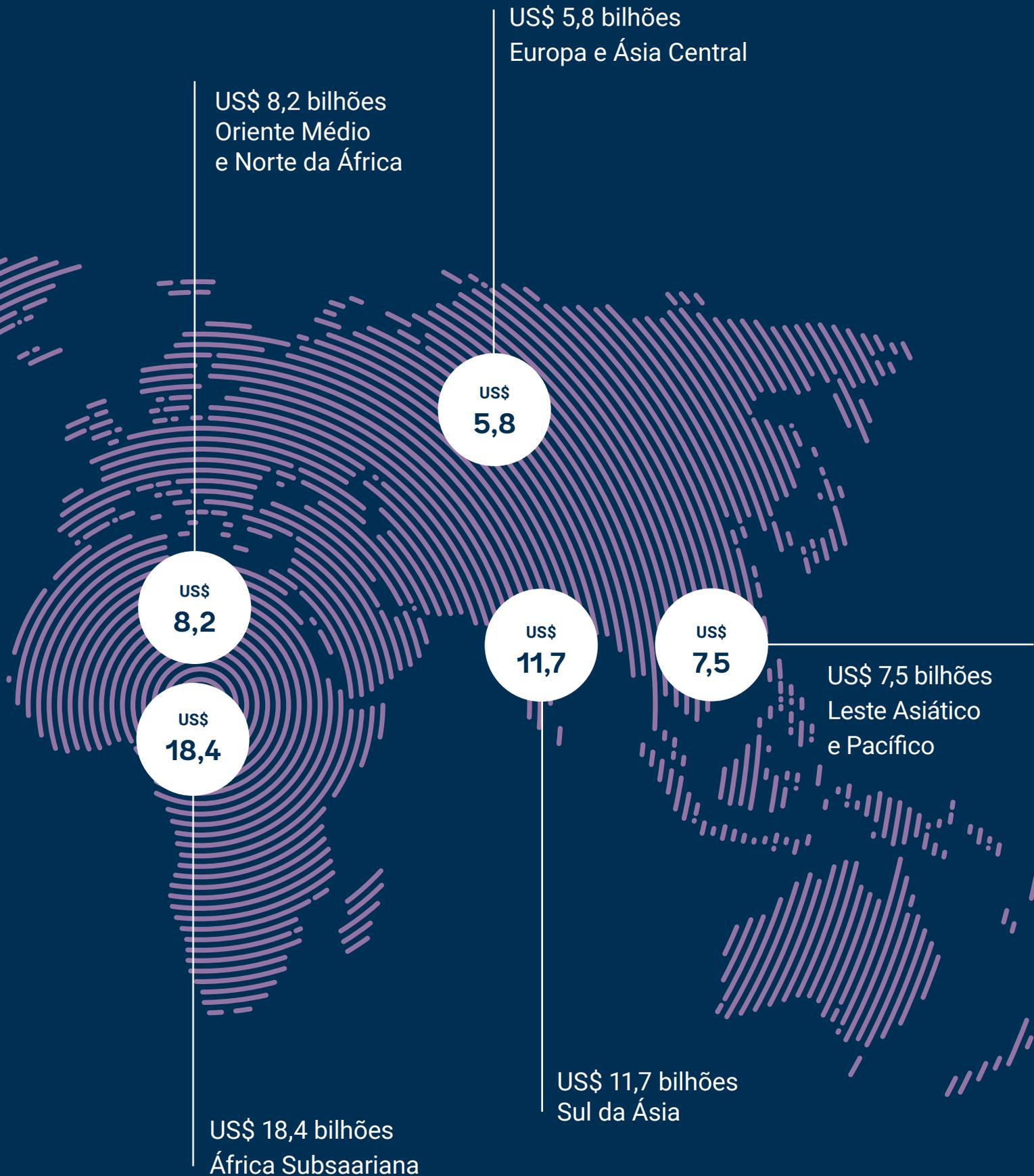
US\$ 62,3 bilhões

em empréstimos, subsídios, investimentos de capital e garantias para países parceiros e empresas privadas.*

*Esse total abrange projetos multirregionais e mundiais. As discriminações regionais refletem as classificações dos países pelo Banco Mundial.

US\$ 10,7 bilhões
América Latina
e Caribe

US\$
10,7



Mensagem do Presidente



Nossa missão em termos de desenvolvimento é clara: promover a prosperidade compartilhada e erradicar a pobreza extrema. Os desafios continuam a ser prementes. Para muitos países, a redução da pobreza desacelerou ou mesmo reverteu-se; enquanto isso, o investimento e o crescimento não serão suficientes para elevar o padrão de vida. Os países mais pobres enfrentam muitas dificuldades para obter ganhos básicos em matéria de desenvolvimento, como graves déficits em água potável, eletricidade, saúde, educação, empregos e competitividade do setor privado; barreiras à plena inclusão das mulheres nas economias e sociedades, juntamente com políticas que muitas vezes favorecem as elites em vez de gerar oportunidades de trabalho e apoio para os mais necessitados; a urgência dos desafios ambientais e climáticos; e uma elevação do endividamento que não está produzindo vantagens reais.

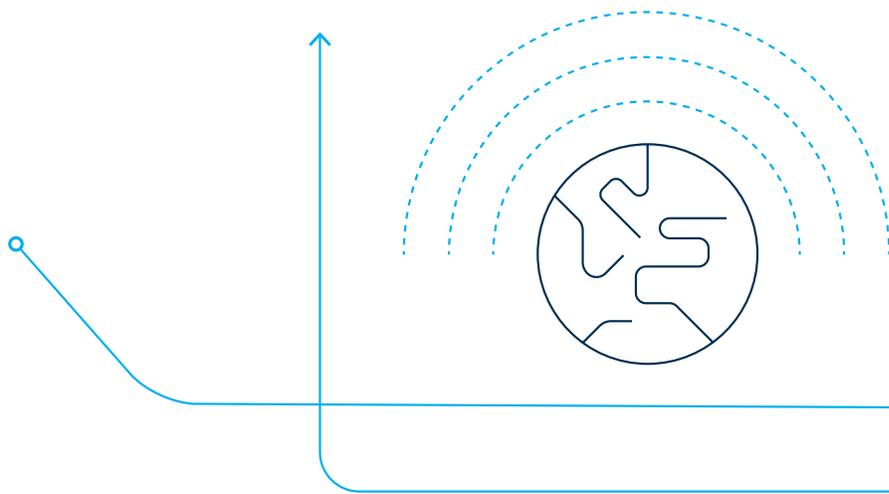
O crescimento econômico tem sido o principal motor da redução da pobreza em todo o mundo. No entanto, em muitos países, sobretudo nas economias baseadas em recursos naturais, não foi possível distribuir os benefícios do crescimento; a expansão das economias ajudou a aumentar a renda média, mas não elevou a mediana da renda nem melhorou a situação dos 40% mais pobres da população. Com a desaceleração do crescimento mundial, o aumento da mediana da renda é lento em grande parte do mundo e está diminuindo em muitos países mais pobres. Nos países de média renda, o crescimento mais lento corrói o padrão de vida da classe média, e muitos estão se juntando aos pobres. Isso aumenta os desafios enfrentados para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de 2030, e corre-se o risco de não se cumprir o objetivo essencial de reduzir a pobreza.

Os compromissos do Grupo Banco Mundial para ajudar os países a obter melhores resultados em termos de desenvolvimento somaram quase US\$ 60 bilhões no

exercício financeiro encerrado em 30 de junho de 2019. Em vista das fracas perspectivas de investimento em muitos países em desenvolvimento e do risco de recessão na Europa, tornou-se ainda mais urgente para o Grupo Banco Mundial — BIRD, AID, IFC e MIGA — aumentar nossa eficácia e impacto.

Trabalhando juntas, essas instituições dispõem das ferramentas necessárias para ajudar a fazer face aos desafios emergentes em todo o mundo. O pacote de capital do BIRD e IFC, aprovado pela Assembleia de Governadores em outubro de 2018, proporcionará mais capacidade de crédito, em combinação com reformas institucionais e financeiras destinadas a assegurar a sustentabilidade financeira do BIRD a longo prazo. O BIRD reforçou ainda mais sua gestão financeira ao adotar um quadro de sustentabilidade financeira, com um limite anual sustentável para os empréstimos. A forte recomposição da AID19 em dezembro de 2019 ampliará nossa capacidade de apoiar bons resultados no campo do desenvolvimento e a melhoria das condições de vida das pessoas mais pobres em todo o mundo.

Estamos intensificando nosso foco nos programas com os países de modo a sermos mais seletivos e gerar mais impacto, com o intuito de obter resultados melhores em termos de crescimento e desenvolvimento. Os compromissos do BIRD superaram os US\$ 23 bilhões neste exercício. Já os da AID, que concede subvenções e empréstimos a juros baixos aos 75 países mais pobres do mundo, somaram US\$ 22 bilhões, dos quais quase US\$ 8 bilhões foram subvenções. Juntos, esses programas do Banco Mundial ajudaram mais países a chegar mais perto de alcançar suas prioridades no desenvolvimento.



A demanda por investimentos em capital humano continuou a crescer ao longo do exercício financeiro de 2019, refletindo o papel considerável que esse tipo de financiamento pode desempenhar para promover o crescimento inclusivo de longo prazo e aliviar a pobreza. Mais de 60% das operações do Banco ajudaram a abordar disparidades de gênero e incentivaram a plena incorporação das mulheres às economias e sociedades. Várias sociedades antes fechadas agora estão permitindo melhorias bem vindas nas condições legais, econômicas e sociais para meninas e mulheres. É absolutamente necessário avançar ainda mais.

A necessidade do Estado de direito e de mais transparência é uma prioridade do desenvolvimento cada vez mais aceita. No financiamento do desenvolvimento, a transparência da dívida soberana e dos contratos análogos a dívidas é vital para melhorar a qualidade e a alocação rentável do capital e de novos investimentos.

No exercício financeiro de 2019, 31% dos compromissos do BIRD e da AID previam benefícios conjuntos que envolviam o clima, superando a meta do Banco de 28% até 2020. Em dezembro de 2018, o Banco anunciou uma meta de mobilização de US\$ 200 bilhões em cinco anos para ajudar os países a enfrentar os desafios climáticos e posicionar o financiamento da adaptação em pé de igualdade com o da mitigação.

Nossa meta é que os países alcancem o sucesso econômico e melhorem amplamente as condições de vida. À medida que avançam, nosso relacionamento com eles deve evoluir para que uma parcela crescente dos empréstimos do BIRD esteja disponível para países com limiares de renda mais baixos. Por exemplo, a China obteve importantes aumentos do PIB, da mediana da renda e da prosperidade e, assim, nossas interações estão se tornando mais técnicas à medida que os empréstimos diminuem. As políticas chinesas estão

mudando rapidamente para melhorar os bens públicos mundiais, resolver problemas relacionados ao meio ambiente e à mudança do clima e reduzir o plástico e o microplástico em seus rios. A China evoluiu de um mutuário em grande escala para uma voz importante no diálogo do desenvolvimento e um dos principais contribuintes da AID.

Trabalhamos em zonas frágeis, como o Sahel e o Chifre da África, para ajudar os países a construir alicerces mais firmes para que os jovens possam ficar onde estão em vez de emigrar. Os compromissos da AID com os países afetados por fragilidades, conflitos e violência chegaram a US\$ 8 bilhões no exercício financeiro de 2019.

Muitos países precisarão de uma agenda muito mais ousada para impulsionar o crescimento do setor privado e gerar mais e melhores empregos. Isso implica grandes mudanças no clima de negócios para que o setor privado possa concorrer com o Estado em condições de igualdade, o que é crucial para gerar empregos, lucro e inovação.

O Grupo Banco Mundial está aumentando o financiamento de reformas econômicas e institucionais para reforçar o investimento privado e a geração de emprego nos países em desenvolvimento. Na posição de maior instituição de desenvolvimento mundial voltada para o setor privado, a IFC cria mercados e oportunidades para investimentos privados sustentáveis onde eles são mais necessários. A IFC está mudando seu foco para trabalhar a montante para criar um inventário de projetos financeiramente viáveis que aumentará o investimento privado nos países mais pobres do mundo. A MIGA é a maior provedora multilateral de seguros contra riscos políticos, com o mandato de gerar impacto no desenvolvimento ao ajudar a atrair investimento direto estrangeiro para os países em desenvolvimento.



Quase 30% do programa de garantias da MIGA durante o exercício financeiro apoiou projetos em contextos frágeis e países da AID, e quase dois terços contribuíram para a adaptação ou mitigação da mudança do clima.

Em todo o BIRD, AID, IFC e MIGA, trabalhamos para aumentar nossos compromissos com os países de baixa renda à medida que melhoram suas perspectivas de desenvolvimento, bem como para canalizar recursos para países que sofrem com fragilidades, conflitos e violência. Estaremos aumentando nossa eficácia e disciplina orçamentária ao longo do ano para disponibilizar mais recursos para atender às necessidades e desafios dos clientes.

Estou bastante otimista que uma liderança corajosa e esclarecida aliada a políticas fortes pode funcionar para melhorar as condições de vida dos mais necessitados. Vi com meus próprios olhos a amplitude e a urgência dos desafios para o desenvolvimento durante minha viagem à África Subsaariana em abril. Tenho esperança de que existe um caminho a seguir, após ver o Primeiro-Ministro Abiy e sua equipe lançarem reformas ambiciosas na Etiópia, o potencial da maior central de energia solar do mundo no Egito, a resiliência do povo de Moçambique após a devastação causada por dois ciclones e a inspiração do povo de Madagascar após sua primeira transição pacífica de governo.

As pessoas nos países em desenvolvimento estão enfrentando enormes desafios. O Grupo Banco Mundial e todo o nosso pessoal e recursos estamos comprometidos no trabalho com nossos parceiros em todo o mundo em prol de políticas e soluções para melhorar suas vidas.



David Malpass
Presidente do Grupo Banco Mundial e
Presidente da Diretoria Executiva

Mensagem da Diretoria Executiva da MIGA



Em pé (da esquerda para a direita):

Erik Bethel, Estados Unidos (Diretor Suplente do Banco/IFC e Diretor da MIGA); Masanori Yoshida, Japão; Werner Gruber, Suíça; Adrian Fernández, Uruguai; Nathalie Francken, Bélgica (Diretora Suplente do Banco/IFC e Diretora da MIGA); Kunil Hwang, Coreia; Jean Claude Tchatchouang, Camarões; Richard Hugh Montgomery, Reino Unido; Jorge Alejandro Chávez Presa, México; Koen Davidse, Países Baixos; Susan Ulbaek, Dinamarca; Guenther Schoenleitner, Áustria (Diretor do Banco/IFC e Diretor Suplente da MIGA); Yingming Yang, China; Roman Marshavin, Federação Russa; Armando Manuel, Angola (Suplente).

No exercício financeiro de 2019, o Grupo Banco Mundial passou por uma mudança de comando e alcançou conquistas notáveis. A Diretoria Executiva selecionou por unanimidade David Malpass como Presidente para um mandato de cinco anos, iniciado em 9 de abril de 2019. Mantivemos um envolvimento ativo com a administração e com o Presidente, após ele ter assumido o cargo, no intuito de obter resultados concretos em áreas fundamentais da Visão de Futuro (*Forward Look*) do Grupo.

Discutimos o papel de liderança do Grupo Banco Mundial em questões como a sustentabilidade da dívida, as tecnologias disruptivas e transformadoras, o desenvolvimento do capital humano, o futuro do trabalho, a integração regional e a promoção do comércio, e a igualdade de gênero. Ressaltamos a importância da colaboração na mobilização de financiamento para o desenvolvimento em todo o Grupo. Além disso, incentivamos a promoção de parcerias com o setor privado, instituições financeiras, governos e outras entidades visando reformas para aumentar a produtividade e investir em capital humano e infraestrutura, fatores fundamentais para alcançar nossa

Sentados (da esquerda para a direita):

Juergen Karl Zattler, Alemanha; Shahid Ashraf Tarar, Paquistão; Aparna Subramani, Índia; Hesham Alogeel, Arábia Saudita; Anne Kabagambe, Uganda; Merza Hussain Hasan, Kuwait (Decano); Kulaya Tantiteemit, Tailândia; Patrizio Pagano, Itália; Christine Hogan, Canadá; Hervé de Villeroché, França (Co-Decano); Fabio Kanczuk, Brasil.

duas metas gerais e atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030.

Continuamos a nos envolver com a administração em áreas como seus mecanismos de subscrição e garantia, a nova ferramenta comparativa de medição de impacto e avaliação de projetos, a implementação da estratégia e perspectiva de negócios, os limites de exposição e a abordagem da carteira.

Notamos a missão da MIGA de gerar impacto no desenvolvimento por meio do aumento do investimento direto estrangeiro, sobretudo nos países da AID e naqueles em situações frágeis e afetadas por conflitos, e de fazer face à mudança do clima. No âmbito da estratégia da MIGA para os exercícios financeiros de 2018 a 2020, acolhemos com satisfação a atenção a esses ambientes desafiadores, bem como ao aprofundamento da colaboração dentro do Grupo Banco Mundial e em outras partes, a fim de gerar resultados sólidos em termos de desenvolvimento.

Financiamento do Grupo Banco Mundial para países parceiros

COMPROMISSOS, DESEMBOLSOS E EMISSÃO BRUTA DO GRUPO BANCO MUNDIAL					
POR EXERCÍCIO FINANCEIRO, EM MILHÕES DE US\$	2015	2016	2017	2018	2019
GRUPO BANCO MUNDIAL					
Compromissos ^a	59.776	64.185	61.783	66.868	62.341
Desembolsos ^b	44.582	49.039	43.853	45.724	49.395
BIRD					
Compromissos	23.528	29.729	22.611	23.002	23.191
Desembolsos	19.012	22.532	17.861	17.389	20.182
AID					
Compromissos	18.966	16.171	19.513 ^c	24.010 ^d	21.932 ^e
Desembolsos	12.905	13.191	12.718 ^c	14.383	17.549
IFC					
Compromissos ^f	10.539	11.117	11.854	11.629	8.920
Desembolsos	9.264	9.953	10.355	11.149	9.074
MIGA					
Emissão bruta	2.828	4.258	4.842	5.251	5.548
Fundos fiduciários executados pelos beneficiários					
Compromissos	3.914	2.910	2.962	2.976	2.749
Desembolsos	3.401	3.363	2.919	2.803	2.590

a. Abrange BIRD, AID, IFC, compromissos de fundos fiduciários executados pelos beneficiários (RETF) e emissão bruta da MIGA. Os compromissos dos RETF abrangem todos os subsídios executados pelos beneficiários e, portanto, o total de compromissos do Grupo Banco Mundial difere dos montantes constantes do Quadro Institucional de Resultados, que compreende apenas um subconjunto das atividades financiadas pelos fundos fiduciários

b. Abrange desembolsos do BIRD, AID, IFC e RETF.

c. Os números abrangem o compromisso e o desembolso de um subsídio de US\$ 50 milhões para o Mecanismo de Financiamento de Emergência para Casos de Pandemia.

d. Não estão incluídos nesse montante US\$ 185 milhões em instrumentos aprovados do Guichê do Setor Privado da IFC-MIGA no âmbito da AID18. A exposição da AID em decorrência desses instrumentos é de US\$ 36 milhões em garantias e US\$ 9 milhões em derivativos.

e. Não estão incluídos neste montante US\$ 393 milhões em instrumentos aprovados do Guichê do Setor Privado da IFC-MIGA no âmbito da AID18. A exposição da AID em decorrência desses instrumentos é de US\$ 106 milhões em garantias, US\$ 25 milhões em derivativos e US\$ 1 milhão na forma de financiamento de investimentos de capital relacionados com o Guichê do Setor Privado da IFC

f. Compromissos de longo prazo da própria conta da IFC. Não abrange financiamento de curto prazo nem recursos mobilizados de outros investidores.

As instituições do Grupo Banco Mundial

O Grupo Banco Mundial é uma das maiores fontes de financiamento e conhecimento do mundo para países de renda baixa e média. Compreende cinco instituições com o compromisso comum de reduzir a pobreza, aumentar a prosperidade compartilhada e promover o desenvolvimento e crescimento sustentável.

BIRD

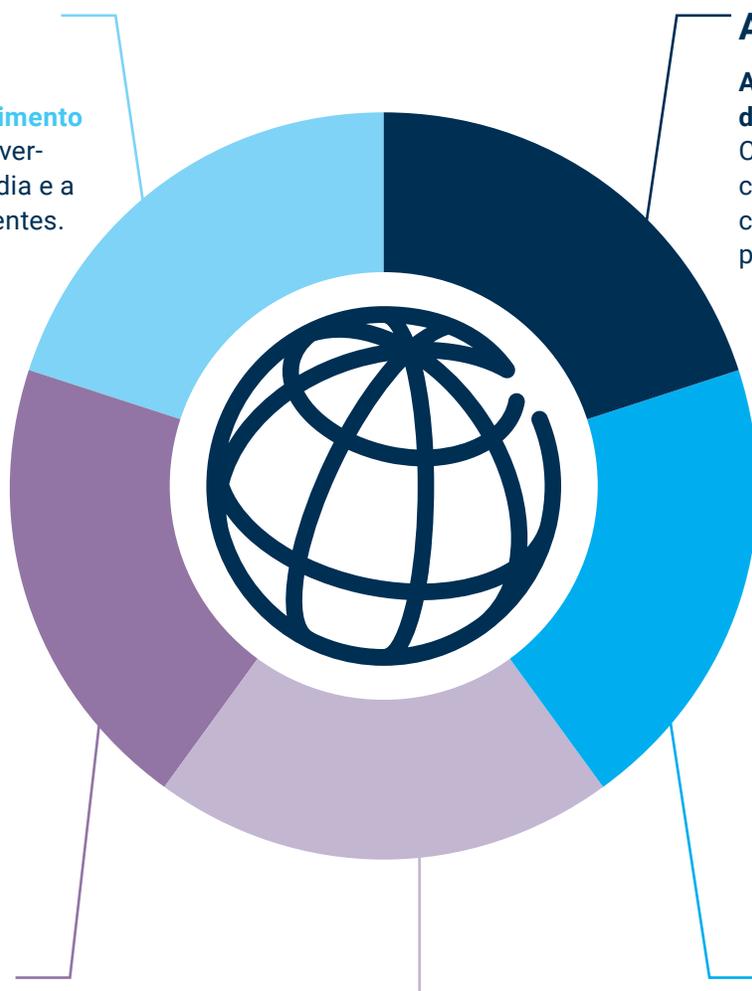
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento

Concede empréstimos a governos de países de renda média e a países de baixa renda solventes.

AID

Associação Internacional de Desenvolvimento

Concede financiamento em condições altamente concessionais aos governos dos países mais pobres.



ICSID

Centro Internacional para Arbitragem de Disputas sobre Investimentos

Oferece mecanismos internacionais de conciliação e arbitragem de disputas sobre investimentos.

IFC

Corporação Financeira Internacional

Oferece empréstimos, capital e serviços de consultoria para incentivar o investimento do setor privado nos países de renda baixa e média.

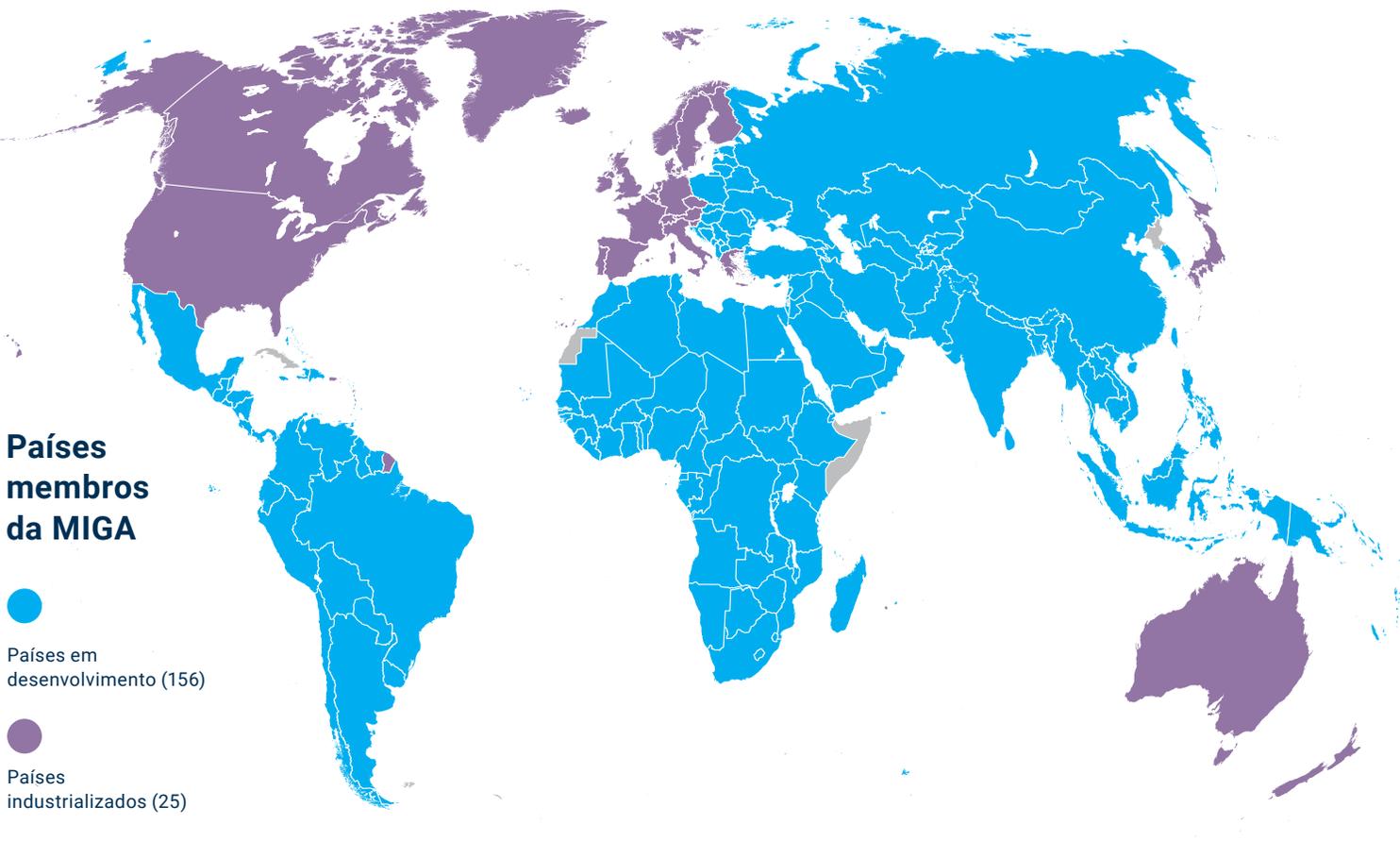
MIGA

Agência Multilateral de Garantia de Investimentos

Oferece seguros contra riscos políticos e melhoria do crédito para investidores e mutuantes a fim de facilitar o investimento direto estrangeiro em economias emergentes.

O alcance mundial da MIGA

A expectativa é que os projetos apoiados pela MIGA produzam resultados de alto impacto em setores por todo o mundo.¹



Afganistão

3 mil
agricultores beneficiados

Armênia

290 mil
pessoas recebendo serviços de eletricidade novos ou melhorados

Bangladesh

9,7 milhões
de pessoas recebendo serviços de eletricidade novos ou melhorados

Camarões

1,2 milhão
de pessoas recebendo serviços de eletricidade novos ou melhorados

Egito

1 milhão
de toneladas de emissões equivalentes de CO₂ evitadas por ano²

Jordânia

7,4 milhões
de passageiros transportados por avião por ano

Líbano

USD 24 milhões
em produtos adquiridos localmente por ano

Namíbia

34 mil
pessoas recebendo serviços de eletricidade novos ou melhorados

Paquistão

USD 33,6 milhões
em impostos e taxas locais pagos por ano

Turquia

21,5 milhões
de consultas médicas

¹ Exercícios financeiros de 2014 a 2019.

² Os cálculos das emissões de gases do efeito estufa (GEE) evitadas tiveram início no exercício financeiro de 2017.

Mensagem de Keiko Honda

Vice-Presidente Executiva
e Diretora Executiva



Produzir impacto no desenvolvimento está no centro do que a MIGA faz. Orientados pela missão do Grupo Banco Mundial de erradicar a pobreza extrema e promover a prosperidade compartilhada, nos dedicamos a garantir que pessoas de todo o mundo sejam beneficiadas pelos projetos que apoiamos.

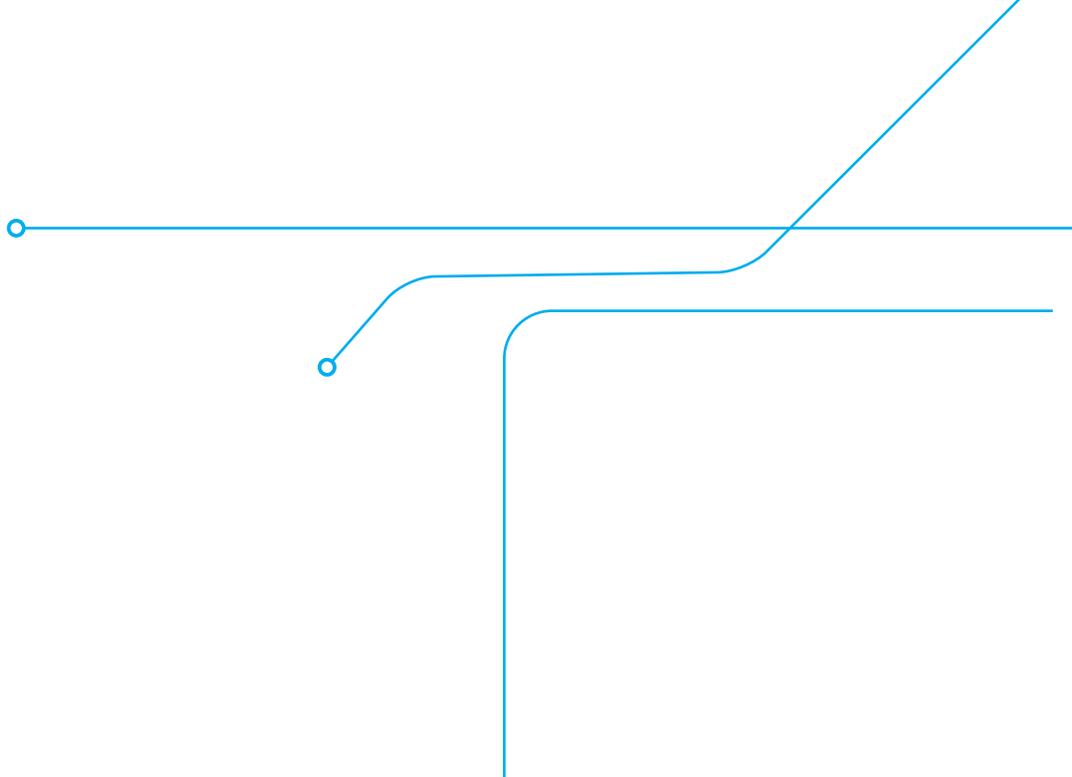
No exercício financeiro de 2019, apoiamos um montante de US\$ 9,3 bilhões em financiamento, ao mesmo tempo em que concedemos US\$ 5,5 bilhões em novas garantias – o dobro do concedido há seis anos. Além disso, em seis anos, dobramos nossa carteira em países da AID (de baixa renda) e em ambientes frágeis. Um terço de nossa exposição bruta a seguros contra risco político foi em países da AID ou em ambientes frágeis, o que foi possibilitado pela duplicação de nossas garantias pendentes para US\$ 23,3 bilhões em relação a seis anos atrás. Isso ocorreu apesar de um fraco inventário mundial de projetos passíveis de investimento e do declínio dos fluxos de entrada de investimento direto estrangeiro (IDE) nos países da AID e em ambientes frágeis.

Nossa carteira climática também dobrou nesse mesmo período, respondendo por 62% dos projetos que apoiamos neste ano. Entre os países que apoiamos por meio de projetos climáticos estão Afeganistão, África do Sul, Camarões, Malawi, Namíbia, República Árabe do Egito e Uganda.

Os projetos que apoiamos nos últimos seis anos ajudarão a fornecer acesso a energia a cerca de 50 milhões de pessoas, gerarão US\$ 3,9 bilhões em impostos e taxas anualmente para os governos anfitriões e evitarão emissões equivalentes a 7,4 milhões de toneladas de CO₂, segundo estimativas.

No exercício financeiro de 2019, apoiamos projetos em ambientes frágeis e em países da AID, como uma unidade de processamento do agronegócio em Serra Leoa, que exportará produtos para todo o mundo e possibilitará a geração de mais de 3 mil novos empregos. Além disso, no exercício financeiro de 2019, um centro de negócios verde no Djibuti que havíamos apoiado e se tornou o primeiro de seu gênero recebeu a certificação do programa EDGE.

O êxito no cumprimento de nossos compromissos decorreu das fortes parcerias que cultivamos no exercício financeiro de 2019. Trabalhamos em estreita colaboração com a IFC em um projeto de processamento de uvas passas no Afeganistão e com o Banco Mundial e a IFC na geração de energia em Camarões e Uganda. Além disso, contribuimos para numerosos Diagnósticos Estratégicos dos Países, Quadros de Parceria com os Países e esforços de coordenação regional do Grupo Banco Mundial. No próximo ano, faremos ainda mais em iniciativas estratégicas a montante e em projetos a jusante.



Em outubro de 2018, padronizamos os formatos de nossos contratos de garantia (disponíveis em www.miga.org), em linha com a recomendação do Grupo de Pessoas Eminentes do G-20 sobre Governança Financeira Global de que os bancos multilaterais de desenvolvimento (BMD) alavancassem sistematicamente a MIGA como seguradora mundial de risco no financiamento do desenvolvimento. Ademais, reforçamos nossas parcerias com vários BMD graças à assinatura de memorandos de entendimento.

Com vistas ao futuro, estamos bem posicionados para aumentar nosso impacto no desenvolvimento, ao manter o foco em nosso trabalho nos países habilitados a receber ajuda da AID e em ambientes frágeis, bem como no financiamento climático. Ao mesmo tempo, continuaremos a servir todos os nossos clientes e aprofundar nosso trabalho com o Banco Mundial e a IFC. Na esteira do êxito do uso experimental de nosso novo sistema de impacto *ex ante* no desenvolvimento (conhecido como “IMPACT”) neste ano, também estamos trabalhando para seu lançamento completo no exercício financeiro de 2020.

Vejo com orgulho as realizações da MIGA no exercício financeiro de 2019 e antevejo mais um ano produtivo para nossa Agência. Agradeço a nossos Governadores, Diretoria, investidores privados e parceiros por continuarem a colaborar estreitamente conosco.



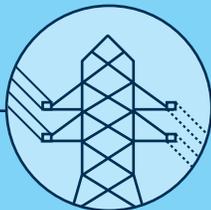
Keiko Honda
Vice-Presidente Executiva e Diretora Executiva,
Agência Multilateral de Garantia de Investimentos

Resultados previstos em termos de desenvolvimento, EF14-EF19

Contribuição da MIGA para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

49,8 MILHÕES

de pessoas com acesso



ACESSO A ENERGIA



US\$ 3,9 bilhões

em impostos e taxas locais por anos

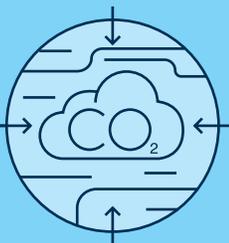


RECEITA TRIBUTÁRIA



7,4 milhões

de toneladas evitadas¹ por ano



REDUÇÃO DE GASES DO EFEITO ESTUFA



21,5 milhões

de consultas médicas



ACESSO A SAÚDE



US\$ 2,1 bilhões

em bens adquiridos localmente por ano



ECONOMIAS EM CRESCIMENTO



US\$ 17,3 bilhões

em financiamento viabilizado para PME

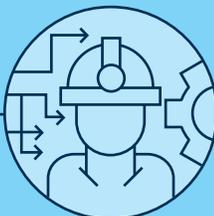


ACESSO DAS PME A FINANCIAMENTO



116,6 mil

empregos diretos gerados²



EMPREGOS



Obs: Resultados previstos à época da emissão dos contratos. PME corresponde às pequenas e médias empresas.

¹ As emissões de GEE evitadas são contabilizadas desde o exercício financeiro de 2017.

² Empregos permanentes e temporários.



Projetos em destaque: Um exame mais detido dos resultados da MIGA em termos de desenvolvimento no EF19

A MIGA está comprometida com um sólido impacto sobre o desenvolvimento ao apoiar projetos sustentáveis dos pontos de vista econômico, ambiental e social. Desde sua criação em 1988, a MIGA emitiu mais de US\$ 55 bilhões em garantias em 114 países em desenvolvimento.

A Agência também apoiou múltiplos programas em nível regional e mundial nos países membros.



Serra Leoa

Produção de frutas tropicais

A MIGA emitiu US\$ 36 milhões em garantias para o projeto, construção e operação de uma unidade de processamento de frutas na Província do Sul de Serra Leoa. Essa unidade vai cultivar, colher e processar abacaxis e outras frutas tropicais para exportação para todo o mundo. A Agência está protegendo contra expropriação e quebra de contrato por até 10 anos a Dole Asia Holdings, uma subsidiária da ITOCHU Corporation, e seus investimentos na empresa Sierra Tropical Limited. Espera-se que este projeto que levará alimentos diretamente do produtor ao consumidor ajude a gerar cerca de 13 mil empregos diretos e indiretos, apoiando a economia local e contribuindo para a diversificação econômica. Além disso, o projeto proporcionará formação técnica e profissional ao pessoal e desenvolverá novas infraestruturas comunitárias, como uma escola e um posto de saúde. Trata-se de um exemplo do apoio da MIGA a empreendimentos transformadores nos países da AID. Além de seus próprios recursos, a MIGA usou o Guichê do Setor Privado da AID para oferecer uma camada de primeira perda em apoio ao projeto.

A previsão é que a Sierra Tropical Ltd. ajude a gerar cerca de **13 mil empregos**, apoiando a economia local e contribuindo para a diversificação econômica.

Malauí

Geração de energia solar

O exercício financeiro de 2019 foi a primeira vez em que a MIGA atuou no Malauí. A Agência apoiou o desenvolvimento, construção e operação de uma nova usina solar fotovoltaica de 60 megawatts em Salima, uma província na região central do país. Foram assinados US\$ 58,6 milhões em contratos de garantia para investimentos em participações com a JCM Power International e a InfraCo Africa Ltd. A usina se tornará um dos primeiros produtores independentes de energia no Malauí e adicionará uma nova fonte de fornecimento de energia no país, onde as taxas de eletrificação estão entre as mais baixas do mundo e 98% da capacidade total de geração instalada depende da energia hidrelétrica, cada vez mais vulnerável aos impactos da mudança do clima. O projeto é um exemplo de como a MIGA usa o Guichê do Setor Privado da AID de forma inovadora como uma camada de primeira perda para ajudar a atrair investidores privados para novos mercados.

A Salima Solar proporcionará mais 140 GWh de eletricidade por ano ao Malauí, onde as taxas de eletrificação estão entre as mais baixas do mundo.



Camarões

Geração de energia limpa

Atualmente, a capacidade de geração instalada de 1.200 megawatts de Camarões é insuficiente para atender uma demanda que cresce 7% ao ano e cujo pico deve quadruplicar até 2035. Para ajudar o governo a se preparar para isso, a MIGA emitiu 164,5 milhões de euros em cobertura de garantia para apoiar a Usina Hidrelétrica de Nachtigal. Com uma capacidade de 420 megawatts, Nachtigal contribuirá para um aumento de quase 30% na capacidade de geração instalada em Camarões, além de gerar desenvolvimento substancial e benefícios climáticos conjuntos. A usina fornecerá eletricidade a mais de 450 mil clientes e contribuirá para a geração de cerca de 27 mil empregos diretos e indiretos. Além disso, ajudará a evitar emissões equivalentes a 41 milhões de toneladas de CO₂ nos próximos 40 anos. A Usina Hidrelétrica de Nachtigal é um exemplo de como o Grupo Banco Mundial trabalha em conjunto para ajudar Camarões a alcançar suas metas de energia limpa. As garantias do Banco Mundial e da MIGA e o financiamento da IFC na forma de capital e dívida foram fundamentais para a concretização dessa usina.

A Usina Hidrelétrica de Nachtigal fornecerá eletricidade a mais de **450 mil clientes** e apoiará a geração **27 mil empregos**, segundo estimativas.



Egito

Parque eólico histórico

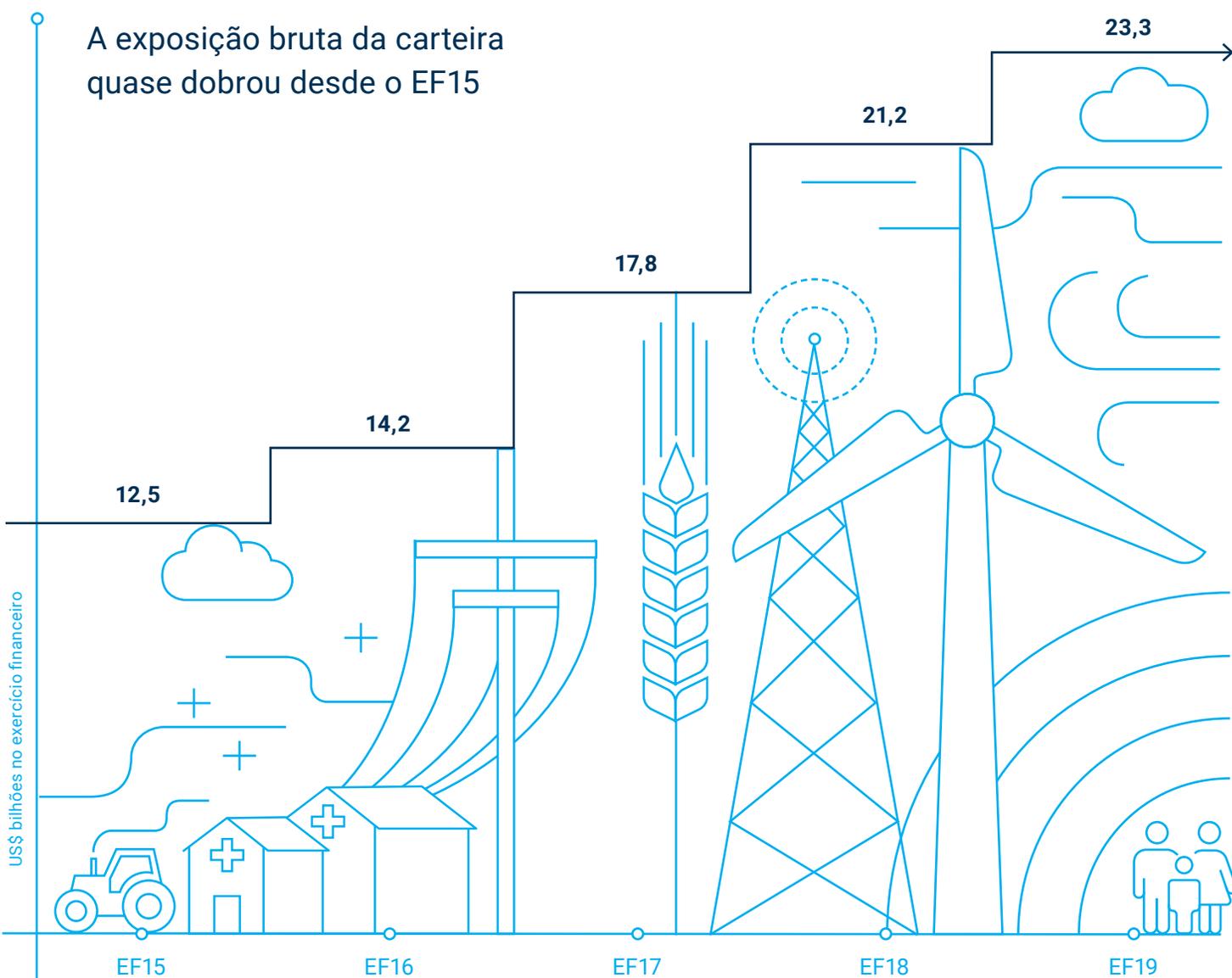
A MIGA assinou um acordo para fornecer US\$ 122 milhões em garantias financeiras à Lekela para o desenvolvimento do parque eólico West Bakr Wind, de 252 megawatts, na Governadoria do Mar Vermelho, no Egito. Esse projeto visa reforçar a produção de energia limpa, reduzir os custos de geração e diversificar a matriz energética do país. A previsão é que West Bakr Wind produza mais de mil GWh por ano, a uma tarifa bem abaixo do custo médio de geração no Egito. O parque fornecerá energia a mais de 350 mil domicílios e evitará emissões equivalentes a mais de 550 mil toneladas de CO₂ por ano. O parque eólico faz parte do esquema do governo de construção, propriedade e operação e será uma contribuição importante para ajudar o país a alcançar sua meta de obter 20% de sua eletricidade de fontes de energia renovável até 2022.

West Bakr Wind fornecerá energia a mais de **350 mil domicílios** e evitará emissões equivalentes a mais de **550 mil toneladas** de CO₂ por ano.

Revisão das operações e negócios

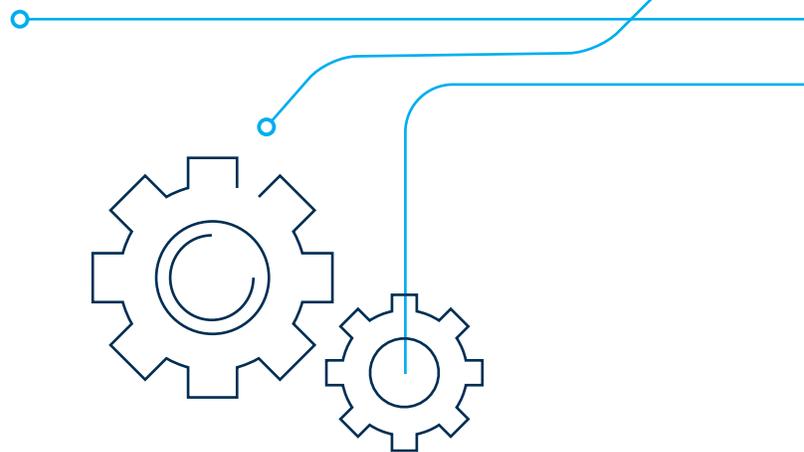
A MIGA tem como objetivo direcionar investimento através de fronteiras para as economias em desenvolvimento no intuito de apoiar a missão do Grupo Banco Mundial de erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada. No exercício financeiro de 2019, a MIGA continuou a facilitar o IDE nas economias em desenvolvimento, oferecendo suas garantias para atender às necessidades específicas de cada projeto e patrocinador.

No exercício financeiro de 2019, a Agência emitiu um montante sem precedentes de US\$ 5,5 bilhões em novas garantias, em apoio a 37 projetos, o que reflete um crescimento de 6% em relação aos US\$ 5,3 bilhões emitidos no exercício financeiro de 2018 e quase o dobro das garantias emitidas no exercício financeiro de 2015 (US\$ 2,8 bilhões). Dos projetos apoiados no exercício financeiro de 2019, 81% abordaram pelo menos uma das áreas estratégicas prioritárias da Agência: países habilitados a receber ajuda da AID, situações frágeis e afetadas por conflitos, e a mudança do clima.





Áreas prioritárias estratégicas da MIGA



A AID e as situações frágeis e afetadas por conflitos

No exercício financeiro de 2019, a MIGA emitiu um total de US\$ 1,1 bilhão em garantias para países habilitados a receber ajuda da AID e para situações frágeis e afetadas por conflitos. Ao atrair investimentos privados para esses contextos mais desafiadores, a MIGA conseguiu gerar um impacto adicional sobre o desenvolvimento e ajudar os países a se aproximarem da realização de seus objetivos em termos de desenvolvimento. Coletivamente, esses projetos deverão apoiar 8 mil empregos diretos, oferecer serviços de eletricidade novos ou melhorados a mais de 2 milhões de pessoas e ajudar a evitar emissões equivalentes a 1 milhão de toneladas de CO₂ por ano.

Por exemplo, foram emitidos US\$ 36 milhões em garantias para apoiar as operações de uma nova fábrica de processamento de alimentos em Serra Leoa, ajudando a diversificar a economia e gerar empregos internamente. A MIGA também concedeu US\$ 35,5 milhões em garantias à Butec Utility Services para melhorar e ampliar a distribuição de energia elétrica para 2 milhões de pessoas no Líbano. A MIGA também continuou a usar o Mecanismo para Economias Frágeis e Afetadas por Conflitos (CAFEEF) no exercício financeiro de 2019 para apoiar um projeto de rede de cabos de fibra ótica em Mianmar. Além disso, alavancou o Guichê do Setor Privado da AID para cobrir a exposição da MIGA em contextos frágeis e afetados por conflitos, como no Afeganistão, Malawi, Mianmar e Serra Leoa.

Mudança do Clima

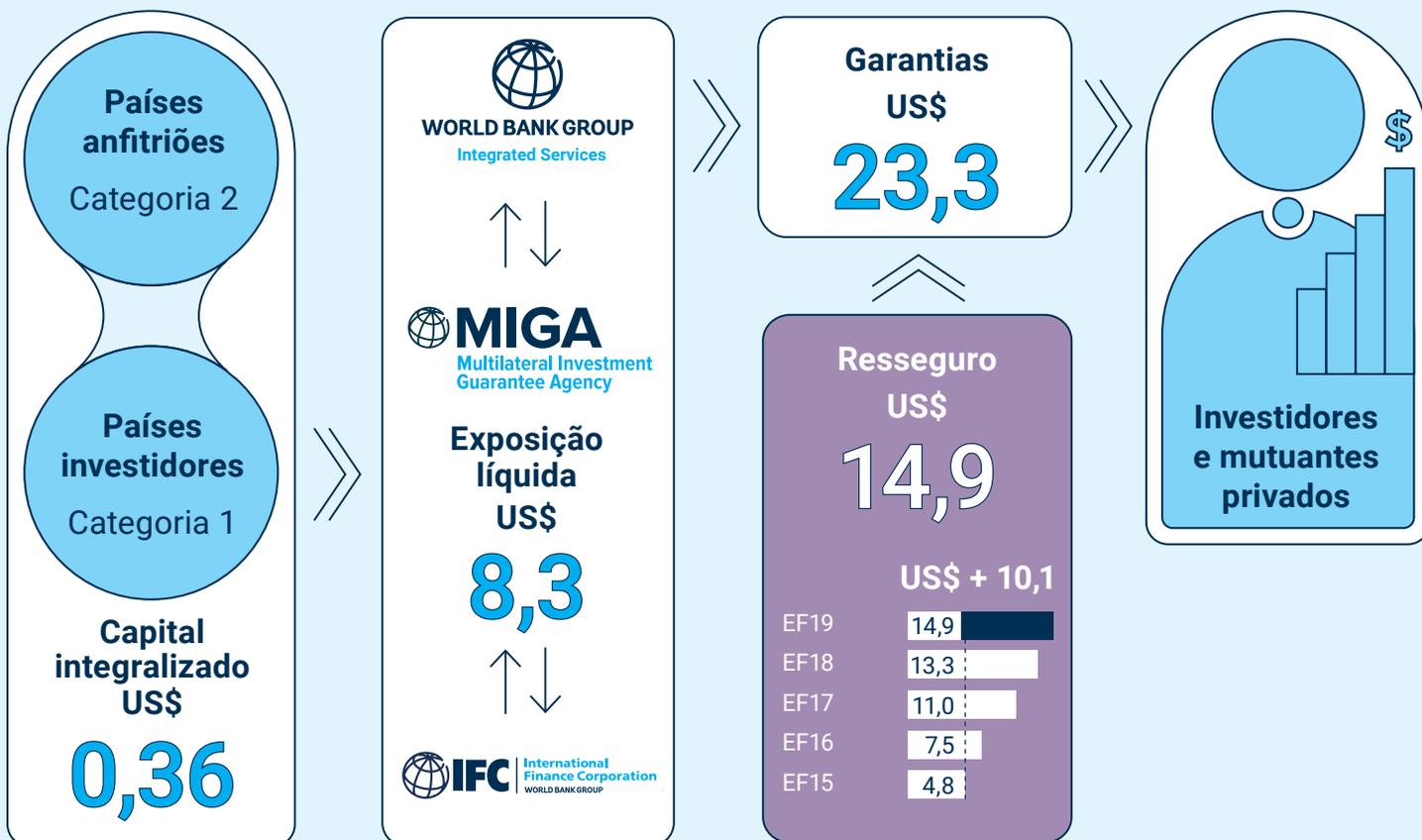
A mudança do clima continua a ser uma prioridade, tal como previsto na estratégia MIGA 2020. Nos últimos seis anos, a MIGA dobrou o volume de sua carteira climática. No exercício financeiro de 2019, 62% de todos os projetos apoiaram a mitigação e adaptação à mudança do clima e, desses, 73% foram em apoio a energias renováveis. O apoio da MIGA às energias renováveis concentrou-se fortemente na África Subsaariana: Emitimos US\$ 137,1 milhões em apoio a 12 usinas de energia solar, incluídas usinas de energia solar concentrada, na África do Sul e Namíbia. Já em Camarões, as garantias da MIGA apoiaram o projeto hidrelétrico de Nachtigal, um exemplo do trabalho conjunto do Grupo Banco Mundial para gerar impacto em campo. No exercício financeiro de 2019, também devem ser destacados os projetos favoráveis ao clima nos países da AID e em situações frágeis e afetadas por conflitos, como uma unidade de processamento de uvas passas no Afeganistão e o primeiro produtor de energia solar independente no Malawi. Esses projetos têm como objetivo atrair financiamento climático e levar investimento privado a mercados mais desafiadores.

No exercício financeiro de 2019, a MIGA também apoiou clientes do setor financeiro, ajudando a elaborar procedimentos próprios para acompanhar, identificar e relatar investimentos em projetos climáticos. Ao alavancar um empréstimo apoiado pela MIGA, os intermediários financeiros se comprometeram a investir US\$ 50 milhões em financiamento climático.

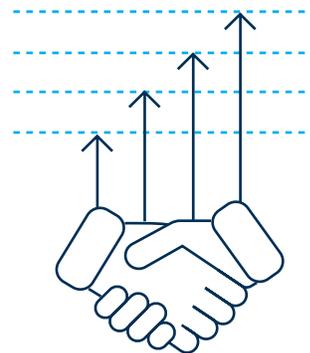
Resseguro

O resseguro é fundamental para ajudar a MIGA a usar seu capital de forma eficiente e para minimizar as concentrações de risco. Ao mesmo tempo, contribui para a receita da MIGA na forma da concessão de comissões (isto é, uma porcentagem dos prêmios cedidos aos resseguradores é retida pela MIGA). Em 30 de junho de 2019, US\$ 14,9 bilhões (64%) da exposição bruta em aberto da Agência foram ressegurados nos termos de contratos de resseguro facultativo e de quotas-partes. O capital alavancado por meio de resseguro no exercício financeiro de 2019 aumentou em US\$ 10,1 bilhões desde o exercício financeiro de 2015.

Modelo operacional da MIGA (bilhões de US\$)



Alavancar as parcerias da MIGA para aumentar o impacto no desenvolvimento



Como a MIGA trabalha com seus parceiros para produzir resultados em termos de desenvolvimento

No exercício financeiro de 2019, a MIGA aprofundou ainda mais o envolvimento com seus parceiros — governos, setor privado, organizações não governamentais (ONGs) e o restante do Grupo Banco Mundial — para atingir nossas duas metas gerais.

No exercício financeiro de 2019, a MIGA alavancou sua experiência nos países e em seguros contra riscos para apoiar projetos conjuntos com o Banco Mundial e a IFC. Trabalhando em colaboração, as três instituições buscaram concretizar vários projetos com impacto significativo no desenvolvimento, como um projeto de geração de energia limpa em Camarões e o projeto Rikweda, envolvendo uma unidade de processamento de uvas passas no Afeganistão.

A formação de parcerias mais profundas com BMD também foi importante no exercício financeiro de 2019. Em linha com a recomendação do Grupo de Pessoas Eminentes do G-20 de que os BMD alavancassem a MIGA como seguradora mundial de risco no financiamento para o desenvolvimento, a Agência revisou e padronizou os formatos de seus contratos de garantia. Além disso, a MIGA firmou vários memorandos de entendimento, impulsionando suas parcerias com outros BMD, como a ICIEC, o braço de seguros de investimento e crédito à exportação do Banco Islâmico de Desenvolvimento; o Banco Asiático de Desenvolvimento e o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento.

Sustentabilidade e integridade ambiental e social



A MIGA está comprometida em trabalhar com seus clientes para assegurar a sustentabilidade e integridade ambientais e sociais dos projetos que ela apoia. A devida diligência ambiental e social da MIGA é um processo abrangente no qual possíveis riscos e impactos nessas áreas são identificados e medidas de mitigação são acordadas. Por sua vez, os clientes podem reduzir os custos de desenvolvimento dos projetos, aumentar a sustentabilidade dos projetos e gerar valor para seus negócios. Os Padrões de Desempenho da MIGA são aplicados a projetos em conformidade com as exigências da Política sobre Sustentabilidade Ambiental e Social da MIGA.

A MIGA faz um monitoramento periódico para verificar a conformidade dos projetos com os requisitos ambientais e sociais. Houve cerca de 88 visitas a locais de projetos no exercício financeiro de 2019 para levar a cabo a devida diligência ambiental e social, o monitoramento e a autoavaliação do desempenho ambiental e social. Para se proteger contra riscos imprevistos, a MIGA também monitorou a reputação e as ações de cerca de mil clientes e parceiros.

Padrões de Desempenho da MIGA

Padrões de Desempenho da MIGA sobre Sustentabilidade Ambiental e Social

Padrão de desempenho 1:

AVALIAÇÃO E GESTÃO DE RISCOS E IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

Salienta a importância de identificar os riscos e impactos ambientais e sociais e de gerir o desempenho nessas áreas ao longo da vida de um projeto.

Padrão de desempenho 5:

AQUISIÇÃO DE TERRAS E REASSENTAMENTO INVOLUNTÁRIO

Aplica-se a deslocamentos físicos ou econômicos resultantes de transações envolvendo terras, tais como expropriações ou assentamentos negligenciados.

Padrão de desempenho 2:

CONDIÇÕES DE EMPREGO E TRABALHO

Reconhece que a busca do crescimento econômico por meio da criação de emprego e geração de rendimentos deve ser equilibrada com a proteção dos direitos fundamentais dos trabalhadores.

Padrão de desempenho 6:

CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS VIVOS

Promove a proteção da biodiversidade e a gestão e uso sustentável dos recursos naturais.

Padrão de desempenho 3:

EFICIÊNCIA DE RECURSOS E PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO

Reconhece que o aumento da atividade industrial e da urbanização costuma elevar os níveis de poluição do ar, da água e do solo e que existem oportunidades de obter eficiências.

Padrão de desempenho 7:

POVOS INDÍGENAS

Visa assegurar que o processo de desenvolvimento promova o pleno respeito aos povos indígenas.

Padrão de desempenho 4:

SAÚDE E SEGURANÇA DA COMUNIDADE

Reconhece que os projetos podem trazer benefícios às comunidades, mas também podem aumentar a possibilidade de exposição a riscos e impactos em decorrência de incidentes, falhas estruturais e materiais perigosos.

Padrão de desempenho 8:

PATRIMÔNIO CULTURAL

Visa proteger o patrimônio cultural dos impactos adversos das atividades dos projetos e apoiar sua preservação.

Padrões de Desempenho da MIGA

Benefícios dos Padrões de Desempenho

GERAR VALOR PARA AS EMPRESAS

A sustentabilidade tornou-se um fator importante nas estratégias de negócios. Muitas empresas reconhecem que, ao abordar questões ambientais e sociais, podem cortar custos, melhorar suas marcas e reputação e fortalecer as relações com as partes interessadas.

REALIZAR OPORTUNIDADES E PROTEGER-SE CONTRA RISCOS IMPREVISTOS

Implementar os Padrões de Desempenho ajuda as empresas não apenas a identificar interrupções na execução de projetos, na proteção de marcas e no acesso a mercados internacionais, mas também a proteger-se contra esses eventos.

MELHORAR O DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

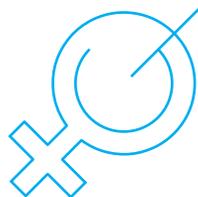
Implementar os Padrões de Desempenho pode ajudar a otimizar o uso de insumos como água e energia, bem como minimizar emissões, efluentes e resíduos, levando a uma operação mais eficiente e com melhor relação custo-benefício.

LICENÇA SOCIAL PARA OPERAR

Os Padrões de Desempenho ajudam os clientes a maximizar os benefícios do desenvolvimento local e incentivam a prática da boa cidadania corporativa. O aumento do valor da marca e da reputação também pode ser atraente para novos investidores ou financiadores.

CONQUISTAR UM SELO DE APROVAÇÃO INTERNACIONAL

Os Padrões de Desempenho servem de base para os “Princípios do Equador”, adotados por mais de 75 das principais instituições financeiras do mundo em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Estima-se que esses princípios abarquem mais de 70% da dívida relacionada ao financiamento de projetos nos mercados emergentes.



Apoio às mulheres empreendedoras no Senegal

O apoio da MIGA ao parque eólico Taiba N'diaye, de 158,8 megawatts, fornecerá 450 mil megawatt/hora de eletricidade por ano a 2 milhões de pessoas e ajudará a evitar a emissão de mais de 300 mil toneladas de dióxido de carbono por ano. Igualmente importante, os compromissos em matéria de desempenho ambiental e social do projeto abrangem o empoderamento das mulheres nas comunidades locais.

Trabalhando com mais de 35 associações locais de mulheres, o patrocinador do projeto, a empresa Lekela Power, está ajudando a melhorar a vida de milhares de mulheres graças a diversas iniciativas: dois novos mercados na comuna de Taiba N'diaye já estão em funcionamento, e projetos futuros abrangem melhorias em uma fábrica de cereais local e o desenvolvimento de um centro de alfabetização para mulheres que funcionará com energia solar.

Concebidos por representantes de associações de mulheres locais, os mercados oferecem mais de 100 novos espaços de venda e atendem a duas aldeias na área.

Anteriormente, as mulheres da comunidade tinham dificuldade para ganhar a vida porque uma parte dos estoques de seus produtos frescos estragava por ficar exposta à poeira e outros elementos. Contudo, os novos mercados agora oferecem um espaço seguro e protegido, combinando bem-estar e benefícios econômicos para vendedores e clientes. As empresárias comemoraram finalmente poder desfrutar de um ambiente limpo e coberto, onde podem fazer seus negócios e interagir e colaborar com seus pares.

Governança

Diretoria Executiva da MIGA

Uma Assembleia de Governadores e uma Diretoria Executiva que representam 181 países membros orientam os programas e atividades da MIGA. Cada país indica um governador e um suplente. Os poderes institucionais da MIGA são exercidos pela Assembleia de Governadores, que delega a maior parte de seus poderes a uma Diretoria composta por 25 membros. O poder de voto é ponderado de acordo com o capital acionário que cada diretor representa. Os diretores reúnem-se regularmente na sede do Grupo Banco Mundial em Washington, D.C., onde analisam e decidem a respeito de projetos de garantia de investimentos e supervisionam as políticas gerais de gestão.

Para mais informações, consulte o [site da Diretoria Executiva](http://www.worldbank.org/en/about/leadership/governors):
www.worldbank.org/en/about/leadership/governors

Prestação de contas

Grupo de Avaliação Independente

O Grupo de Avaliação Independente (IEG, na sigla em inglês) avalia as estratégias, políticas e projetos da MIGA no intuito de melhorar os resultados da Agência em termos de desenvolvimento. O IEG é independente da administração da MIGA e comunica suas conclusões à Diretoria Executiva da MIGA e ao seu Comitê sobre Eficácia no Desenvolvimento.

Para mais informações, consulte o [site do IEG](http://ieg.worldbankgroup.org):
ieg.worldbankgroup.org

Assessor em Conformidade/Ouvidor

O Escritório do Assessor em Conformidade/Ouvidor (CAO, na sigla em inglês) é o mecanismo independente de prestação de contas da MIGA e da IFC e está subordinado diretamente ao Presidente do Grupo Banco Mundial. O CAO responde a queixas de pessoas afetadas por atividades empresariais apoiadas pela MIGA e IFC, e tem como objetivos melhorar os resultados ambientais e sociais em campo e promover uma melhor prestação de contas por parte dessas duas instituições.

Para mais informações, consulte o [site do CAO](http://www.cao-ombudsman.org):
www.cao-ombudsman.org

Destques financeiros da MIGA

Por exercício financeiro, milhões de dólares	2015	2016	2017	2018	2019
Receita de prêmios bruta	128,1	139,8	179,7	210,1	237,9
Receita de prêmios líquida^a	79,0	86,4	93,2	104,1	115,1
Despesas administrativas^b	44,9	48,1	51,3	51,6	57,8
Resultado operacional^c	34,1	38,3	41,9	52,5	57,3
Relação despesas administrativas/receita de prêmios líquida	57%	56%	55%	50%	50%

a. A receita de prêmios líquida é igual à receita de prêmios bruta mais a concessão de comissões menos o prêmio concedido a resseguradores e os custos de corretagem.

b. As despesas administrativas abrangem as despesas decorrentes de planos de pensão e de outros benefícios pós-aposentadoria.

c. O resultado operacional equivale à renda de prêmios líquida menos as despesas administrativas.

Destques

Por exercício financeiro, milhões de dólares	2015	2016	2017	2018	2019
Capital econômico total^a	705	663	592	685	717
Patrimônio líquido	971	989	1.213	1.261	1.320
Capital operacional	1.312	1.329	1.398	1.471	1.542
Exposição bruta	12.538	14.187	17.778	21.216	23.327

a. O capital econômico total é igual ao consumo do capital oriundo da carteira de garantias mais o capital exigido para o risco operacional e o risco dos investimentos. A partir do exercício financeiro de 2017, o capital econômico passou a basear-se em um novo modelo e não pode mais ser comparado com os de períodos anteriores, baseados em um modelo de capital econômico mais antigo.

Foco no EF19

Da escalada de montanhas à conscientização sobre a mudança do clima, da transformação de um vasto deserto graças à energia solar à elevação do perfil das mulheres líderes, a MIGA teve um ano de eventos frutíferos e momentos memoráveis. Eis os destaques do exercício financeiro de 2019.

Reuniões Anuais do Grupo Banco Mundial/FMI em Bali Nusa Dua, Indonésia, outubro de 2018

As Reuniões Anuais de 2018, realizadas em Bali Nusa Dua, Indonésia, foram uma oportunidade para destacar o progresso da MIGA e reunir-se com parceiros e clientes. O evento concentrou-se na necessidade de direcionar mais IDE para a Indonésia e, ao mesmo tempo, reconheceu os US\$ 850 milhões em garantias que a MIGA emitiu para projetos no país, que contribuíram para o fornecimento de energia elétrica a mais de 110 mil pessoas e facilitaram mais de 25 milhões de novas assinaturas no setor de telecomunicações.



Parque Solar Benban

Em fevereiro de 2019, a Vice-Presidente Executiva e Diretora Executiva da MIGA, Keiko Honda, visitou o Parque Solar Fotovoltaico Benban, em Aswan, no Egito. A MIGA concedeu uma garantia de US\$ 103 milhões para o projeto, juntamente com financiamento da IFC. Com 37 quilômetros quadrados, esse parque solar abrigará 32 usinas elétricas. Até meados de 2019, data prevista para todas as usinas estarem ligadas, juntas conseguirão produzir 1.650 megawatts de eletricidade limpa. Uma vez concluído, o local será o maior parque solar do mundo. Em maio de 2019, o presidente do Grupo Banco Mundial, David Malpass, também visitou o local.



Prêmio Gender CEO Award de 2019

O Gender CEO Award da MIGA homenageia ocupantes de cargos de direção (CEO ou equivalentes) que tenham um histórico comprovado de trabalho para promover as causas da promoção das mulheres e da igualdade de gênero e, ao mesmo tempo, de contribuição para a consecução das duas metas do Grupo Banco Mundial de reduzir a pobreza e impulsionar a prosperidade compartilhada.

Em março de 2019, a MIGA concedeu o prêmio a Lara de Mesa, Diretora de Responsabilidade Bancária do Grupo Banco Santander. Ela ocupa esse cargo desde setembro de 2018, e seu trabalho para implementar essa agenda de responsabilidade vem tornando o Santander um dos bancos mais responsáveis em todos os países onde a instituição está presente (como Alemanha, Argentina, Brasil, Chile, Estados Unidos, México, Polônia e Reino Unido).



Monte Quênia e a One Planet Summit

Em março de 2019, Merli Baroudi, Diretora de Economia e Sustentabilidade da MIGA, juntou-se a uma equipe de expedição do Grupo Banco Mundial que escalou o Monte Quênia para ver pessoalmente como a mudança do clima está impactando as comunidades e como elas estão se adaptando e criando oportunidades para ações contra essa mudança. Também participaram da equipe uma representante do Governo do Quênia – a Meteorologista-Chefe do Ministério do Meio Ambiente e Florestas – e a Embaixadora da Juventude do programa Connect4Climate, Liatile Putsoa.



Reuniões de Primavera do Grupo Banco Mundial/ FMI em Washington, DC, abril de 2019

Em antecipação às Reuniões de Primavera de 2019, mais de 250 pessoas participaram de um evento da MIGA sobre a canalização do investimento privado para contextos frágeis. Na ocasião, foram discutidos os desafios únicos que os países em ambientes frágeis enfrentam para atrair capital privado. O projeto envolvendo a MIGA e a Rikweda foi apresentado como uma maneira inovadora de usar as garantias da MIGA para mobilizar financiamento privado no setor do agronegócio no Afeganistão. O evento contou com a presença de David R. Malpass, Presidente do Grupo Banco Mundial; Jacob Jusu Saffa, Ministro das Finanças de Serra Leoa; Mase Rikweda, Diretor Executivo da Rikweda Fruit Processing Company; Hartwig Schafer, Vice-Presidente da Região da Ásia Meridional, Banco Mundial; e Keiko Honda, Vice-Presidente Executiva e Diretora Executiva da MIGA.

Um vídeo do evento pode ser visto aqui:
<http://live.worldbank.org/driving-private-investment-to-fragile-settings>



Fotografia: Romain Levrault (@romain.levrault en Instagram)

Quem somos



ADMINISTRAÇÃO DA MIGA

Fileira de baixo, da esquerda para a direita:

Merli Baroudi

Diretora, Grupo de Economia e Sustentabilidade

Keiko Honda

Vice-Presidente Executiva e Diretora Executiva

Aradhana Kumar-Capoor

Diretora e Assessora Jurídica Geral

Fileira de cima, da esquerda para a direita:

S. Vijay Iyer

Vice-Presidente e Diretor de Operações

Santiago Assalini

Diretor, Grupo de Finanças e Risco

Muhamet Fall

Diretor Adjunto e Chefe de Subscrições, Grupo de Operações

Sarvesh Suri

Diretor, Grupo de Operações

Informações de contato

Administração

Keiko Honda
Vice-Presidente Executiva e Diretora Executiva
khonda@worldbank.org

S. Vijay Iyer
Vice-Presidente e Diretor de Operações
sviyer@worldbank.org

Sarvesh Suri
Diretor, Grupo de Operações
ssuri1@worldbank.org

Muhamet Fall
Diretor Adjunto e Chefe de Subscrições;
Grupo de Operações
mfall3@worldbank.org

Aradhana Kumar-Capoor
Diretora e Assessora Jurídica Geral
akumarcapoor@worldbank.org

Santiago Assalini
Diretor, Grupo de Finanças e Risco
sassalini@worldbank.org

Merli Baroudi
Directora, Grupo de Economia e Sustentabilidade
mbaroudi@worldbank.org

Setores

Nabil Fawaz
Chefe Global e Gerente de Setor,
Agronegócio e Serviços Gerais
nfawaz@worldbank.org

Elena Palei
Chefe Global e Gerente de Setor, Infraestrutura:
Telecomunicações, Transportes e Água
epalei@worldbank.org

Chris Millward
Chefe Global e Gerente de Setor,
Finanças e Mercados de Capitais
cmillward@worldbank.org

Marcus Williams
Chefe Global e Gerente de Setor,
Energia e Indústrias Extrativas
mwilliams5@worldbank.org

Administração regional

Hoda Moustafa
Chefe Regional, África
hmoustafa@worldbank.org

Olga Sclovsciaia
Chefe, Europa e Ásia Central
osclovsciaia@worldbank.org

Jae Hyung Kwon
Chefe, Norte da Ásia
jkwon@worldbank.org

Tim Histed
Chefe, Sul e Sudeste da Ásia
thisted@worldbank.org

Olga Calabozo Garrido
Chefe, América Latina e Caribe
ocalabozogarrido@worldbank.org

Shuichi Hayashida
Chefe, Japão
shayashida@worldbank.org

Rouzbeh Ashayeri
Subscritor Sênior, América do Norte
rashayeri@worldbank.org

Layali Abdeen
Subscritora Sênior, Oriente Médio e Norte da África
labdeen@worldbank.org

Lin Cheng
Representante, China
lcheng1@worldbank.org

Resseguro

Marc Roex
Chefe, Resseguro
mroex@worldbank.org

Consultas sobre negócios

migainquiry@worldbank.org



Siga a MIGA



[company/multilateral-investment-guarantee-agency-miga](https://www.linkedin.com/company/multilateral-investment-guarantee-agency-miga)



[@miga](https://twitter.com/miga)



[MIGAWorldBank](https://www.youtube.com/MIGAWorldBank)



WORLD BANK GROUP

THE WORLD BANK
IBRD • IDA

IFC

International
Finance Corporation

MIGA

Multilateral Investment
Guarantee Agency



Desde sua criação, a MIGA já emitiu mais de US\$ 55 bilhões em garantias em 114 países em desenvolvimento.

